

# Síndrome Poliglandular Autoimune Tipo III em adulto jovem

Bianca Ruiz Lima<sup>1</sup>; Octávio Marinzek Araújo<sup>1</sup>; Paulo Victor Dias Macedo<sup>1</sup>; Mirelle Goularte Duarte<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Médico residente, Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto (FAMERP)

## Introdução

As síndromes poliglandulares autoimunes (SPAS) são definidas pela presença de duas ou mais doenças endócrinas autoimunes. A Síndrome Poliglandular Autoimune Tipo III é uma rara patologia que se caracteriza pela doença autoimune tireoidiana associadas a outros acometimentos auto imunes, exceto envolvimento da glândula suprarrenal.

## Objetivos

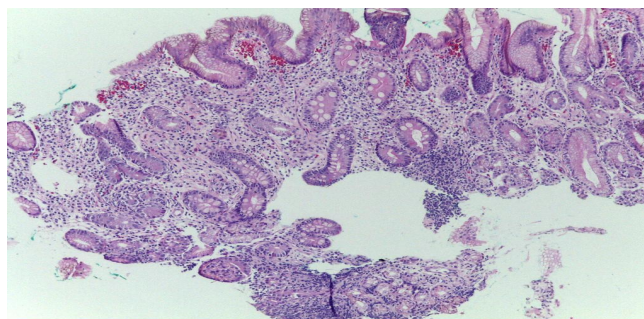
Promover debate sobre a necessidade de elevada suspeição clínica para realizar diagnóstico, e seguimento de doentes com manifestações da autoimunidade, sobretudo como a rara doença que é a síndrome poliglandular autoimune tipo III visando melhoria na qualidade de vida e sobrevida

## Métodos

Homem, 52 anos, portador Tireoidite de Hashimoto, há 3 meses com quadro de parestesia de membros inferiores, adinamia, astenia, dispneia aos mínimos esforços e queda do estado geral, com piora nos últimos 30 dias. Ao exame estava consciente e orientado, descorado, dispneico em ar ambiente, com diminuição de força e parestesia simétrica de membros inferiores. No laboratório apresentava: HB 4,5 g/dl, VCM:125,5 fl, Plaqueta 97 mil, Leuco 3560 cel/mm<sup>3</sup>, Vitamina B12: 50 pg/ml, DHL 4620 U/L, Bilirrubina Total 1,26 ( Indireta 1,04 ), Dosagem de fator intrínseco: 2. Sendo assim, aventada hipótese de anemia perniciososa, confirmado por Endoscopia digestiva alta com biópsia que evidenciou gastrite crônica atrófica moderada e pesquisa de *Helicobacter pylori* negativa. Considerando a presença de duas doenças autoimunes sendo uma delas endocrinológica, chegou-se ao diagnóstico de Síndrome Poliglandular Tipo IIIb. Paciente reavaliado em 2 meses, após reposição de cianocobalamina, com melhora total do quadro clínico e laboratorial.

## Resultados

As síndromes poliglandulares autoimunes (SPGA) caracterizam-se pela associação entre diversas doenças autoimunes endócrinas e não endócrinas. São classificadas em três tipos de acordo com critérios clínicos, sendo que o caso descrito configura o tipo IIIb, definido pela associação entre doença autoimune da tireoide e anemia perniciososa. Os marcadores de autoimunidade, que se associam a infiltração linfocitária, são bons preditores e precedem o déficit hormonal e a doença clinicamente evidente. Devido ao amplo espectro de sintomatologia o diagnóstico pode ser adiado, porém se realizado precocemente permitirá a redução da morbidade associada além de tratamento específico para as condições detectadas..



**Figura 1.** Biópsia endoscópica do paciente evidenciando a presença de Gastrite crônica atrófica.

## Conclusões

Ressaltar a importância da pesquisa de outras patologias da autoimunidade em pacientes selecionados. Somente com a personalização do tratamento, teremos melhores desfechos como aumento da sobrevida e da qualidade de vida.

## Referências Bibliográficas

- 1.Oki K, Yamane K, Koide J, Mandai K, Nakanishi S, Fujikawa R, et al. A case of polyglandular autoimmune syndrome type III complicated with autoimmune hepatitis. *Endocr J.* 2006 ;53:705-9. 2.
- 2.Tincani A, Ceribelli A, Cavazzana I, Franceschini F, Sulli A, Cutolo M. Autoimmune polyendocrine syndromes. In: Shoenfeld Y, Cervera R, Gershwin ME, editors. *Diagnostic criteria*